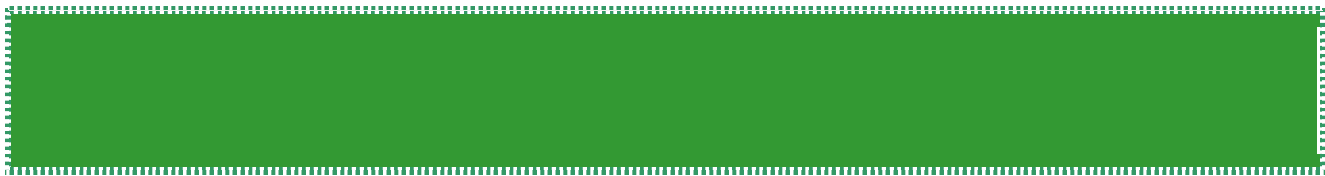




## **30 DE NOVEMBRO DE 2011**

### **Quarta – feira**

- **LOJA DE CARROS FACILITA TROCA PARA “FISGAR” 13.º**
- **VOLVO INAUGURA DUAS LINHAS EM CURITIBA**
- **BRASIL GANHA 19 NOVOS MILIONÁRIOS POR DIA**
- **TOYOTA COMEÇA A RECEBER ENCOMENDAS DE CARRO HÍBRIDO PLUG-IN**
- **PRESIDENTE DA NISSAN PEDE AÇÃO CONTRA VALORIZAÇÃO DO IENE**
- **PRODUÇÃO DE AÇO SERÁ RECORDE ESTE ANO**
- **DÓLAR CAI 1%, APÓS NOTÍCIA DE REDUÇÃO NO DEPÓSITO COMPULSÓRIO CHINÊS**
- **DIEESE: TAXA DE DESEMPREGO CAI PARA 10,1% EM OUTUBRO**
- **TRABALHADORES SE MANIFESTAM NO ABC POR DESONERAÇÃO DA PLR**
- **RELAÇÕES SOCIAIS E INSTITUCIONAIS NO IFRS**
- **DESEMBOLSOS DO CARTÃO BNDES NO PARANÁ AUMENTAM EM 2011**
- **VOLVO PREPARA INVESTIMENTO PARA O BRASIL**
- **PROJETO DE LEI - CÂMARA APROVA PRESENÇA OBRIGATÓRIA DE ADVOGADO EM AÇÕES TRABALHISTAS**
- **DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO - PRAZO LEGAL PARA PAGAMENTO DA 1ª PARCELA TERMINA HOJE, DIA 30/11**
- **FATOR PREVIDENCIÁRIO - LEONARDO ROLIM DIZ QUE FATOR PREVIDENCIÁRIO SÓ SERVE PARA DIMINUIR O VALOR DOS BENEFÍCIOS**
- **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - TRABALHO DISCUTE SUBSTITUIÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL POR CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL**



Câmbio Em 30/11/2011		
	Compra	Venda
Dólar	1,800	1,800
Euro	2,426	2,427

Fonte: BACEN

### Loja de carros facilita troca para "fisgar" 13.º

30/11/2011- Gazeta do Povo

Preços menores, boa avaliação dos usados, feirões, juro zero, prazo para pagar a primeira parcela e presentes. Vale tudo para atrair aquele consumidor que só estava esperando o 13.º salário – hoje é a data-limite para o depósito da primeira parcela – e a proximidade das férias para trocar de carro. Luís Antonio Sebben, diretor no Paraná da Fenabreve, federação que reúne as concessionárias, diz que neste fim de ano os preços dos carros estão até 4% menores do que no ano passado em função do esforço das marcas para não perder participação de mercado devido à concorrência.

Foi o bom valor pago pelo seu Volkswagen Polo usado que convenceu a médica Isis Scomação a trocar de carro. Ela fechou o negócio há duas semanas e esteve ontem na concessionária Servopa para buscar o carro novo, um Volkswagen Fox. "Apareceu uma boa oportunidade e eu resolvi trocar", conta ela.

A médica Isis Scomação, que retirou ontem um Fox novo da concessionária: valor oferecido pelo carro usado foi determinante para o negócio.

Embora ocorram durante todo o ano, as promoções de carros são intensificadas no último bimestre. No último fim de semana, por exemplo, três marcas (Volkswagen, Fiat e Renault) fizeram feirão de fábrica em Curitiba e região metropolitana.

Ricardo Kennedy, gerente comercial da Servopa Automóveis, conta que a rede está oferecendo toda a linha com entrada de 35%, saldo em 48 meses e primeira parcela a ser paga um ano depois do fechamento da compra. A promoção é válida até o Natal.

A Rede Chevrolet optou pela taxa zero. Entre as promoções, está a venda do Meriva 1.4 Joy 2012 por R\$ 42.990 à vista ou com entrada de R\$ 26.495 e mais 24 parcelas de R\$ 749. O Captiva Ecotec 2.4 16V custa R\$ 85.990 à vista ou R\$ 54,2 mil de entrada e 12 parcelas de R\$ 2.790. As entradas são equivalentes a pouco mais de 60% do valor do carro.

Na Audi Center Curitiba, o Audi A1 2012 pode ser financiado com taxa zero. A entrada é de 50% e o saldo pode ser pago em 36 vezes. A promoção é válida até hoje ou enquanto durar o estoque. Na Sulpar, revendedora da Toyota, a promoção – que vai até 31 de dezembro ou o fim do estoque – contempla a linha Corolla 2012, que dá direito a um vale-presente no valor de R\$ 4 mil para ser usado no site de compras Submarino.

Na Honda Niponsul, os modelos CR-V 4x2 e New Fit LX AT podem ser financiados com taxa de 0,79% ao mês até o fim do ano. Para o CR-V, a entrada é de 50% e o saldo deve ser pago em 36 parcelas. No caso do New Fit, a entrada é de 60% e o parcelamento, em 24 vezes.

A autônoma Eunice Torres da Rocha ainda está na fase de pesquisas. Ela quer trocar o Fiat Tempra por outro modelo e decidiu aproveitar as promoções de fim de ano para fazer a negociação. “Vi alguns carros, mas ainda estou `namorando””, diz. Ela afirma que ficou surpresa com os preços dos usados, que estão muito próximos do valor dos novos.

Isis não recorreu ao financiamento e Eunice ainda não decidiu de que forma vai fechar negócio. Mas, segundo Sebben, muitos consumidores estão parcelando o valor a ser pago porque as taxas de juros cobradas pelos bancos voltaram a ser atraentes. Ele lembra que houve um pequeno aumento nas taxas no decorrer deste ano, mas que as instituições financeiras voltaram a oferecer dinheiro “assim que perceberam que não havia risco de inadimplência”.

Como as vendas estão em alta desde o início de novembro, os gerentes das concessionárias alertam que o comprador pode não encontrar o carro na cor ou na configuração desejada. Na Ford Center, o estoque de veículos para o fim do ano ainda está equilibrado, diz o gerente de veículos novos, Ivan Corsato. Mas, segundo ele, alguns modelos estão em falta, como o utilitário esportivo Edge, cujos interessados estão esperando mais de 120 dias para receber o veículo. Para outros modelos, já começam a faltar algumas cores e versões.

Essa redução nas opções para o cliente também está sendo prevista para dezembro na Fórmula Renault. O gerente de Vendas, Marcelo Oliveira, cita o exemplo do Duster, lançamento da marca francesa, que já está com fila de espera de 60 dias para a motorização 1.6 litro.

## **Vendas subiram 10% na primeira quinzena**

A venda de automóveis no Brasil voltou a crescer em novembro. Em outubro, havia uma preocupação das montadoras com os estoques altos nos pátios. Mas, neste mês, os emplacamentos cresceram: na primeira quinzena, as vendas subiram 10% sobre os primeiros quinze dias de outubro e 1,2% em relação a igual à primeira metade de novembro de 2010, segundo a Fenabrave.

Flávio Meneghetti, vice-presidente da federação para o segmento de automóveis, diz que estoques maiores em novembro não são preocupantes. Segundo ele, nesta época as fábricas costumam se preparar para as vendas de fim de ano e para os períodos de férias coletivas em dezembro e janeiro. Ele garante que não há excesso de oferta e que o que está sendo produzido vai ser consumido, já que a expectativa é fechar o ano com um crescimento de 5% nas vendas.

O mesmo percentual de aumento está sendo projetado para 2012, podendo chegar a 6%, segundo os participantes do 21.º Congresso Fenabrave, realizado na semana passada em São Paulo. "Acredito que o crescimento de 5% a 6% é perfeitamente factível no ano que vem", disse o ex-ministro da Fazenda Máilson da Nóbrega, sócio da Tendências Consultoria. Para ele, as medidas baixadas pelo Banco Central nos últimos meses – a redução da taxa básica de juros, que tende a ser reforçada na reunião de hoje do Comitê de Política Monetária, e o afrouxamento das restrições ao crédito que haviam sido determinadas no fim de 2010 – deverão garantir o avanço do mercado nacional.

## **Volvo inaugura duas linhas em Curitiba**

30/11/2011- Gazeta do Povo

A Volvo do Brasil inaugurou ontem duas linhas de produção em sua fábrica, na Cidade Industrial de Curitiba (CIC). Uma delas fabricará as caixas de câmbio eletrônicas da marca, chamadas iShift, enquanto a outra vai produzir motores de 11 litros de capacidade. Os investimentos nos projetos totalizaram R\$ 25 milhões, de acordo com a montadora.

Até então, esses equipamentos eram importados da Europa. Sem revelar a diferença de custos gerada pela produção local, a Volvo afirma apenas que a nacionalização destas linhas "reafirma a confiança da marca no Brasil e em seu período de forte crescimento", segundo o presidente da montadora na América Latina, Roger Alm.

## **Fornecedora vai se instalar em Araucária**

O presidente mundial da multinacional sueca Leax, Roger Berggren, anunciou na segunda-feira a escolha de Araucária (região metropolitana de Curitiba) para a instalação da primeira filial do grupo nas Américas. A Leax fabrica peças automotivas e passou nove meses estudando o melhor local para sua unidade. De acordo com o presidente da empresa, as candidatas eram as regiões de Curitiba e São Paulo pela proximidade com as montadoras, clientes da Leax – Volvo e Scania usam peças da empresa. Já foram contratados 11 funcionários, incluindo dois engenheiros, que estão na Suécia para treinamento. A empresa informa que pretende inaugurar a unidade e iniciar a produção em 21 de março e já alugou um barracão industrial, mas os planos

são de construir uma sede própria ainda no ano que vem, também em Araucária, e empregar 150 pessoas quando a capacidade máxima de produção for atingida.

R\$ 25 milhões foi o valor investido pela Volvo na construção das linhas de caixas de transmissão automáticas e de motores de 11 litros

A produção da caixa iShift em Curitiba – que equipa 80% dos caminhões e 90% dos ônibus produzidos pela empresa no Brasil – é a primeira linha desse tipo da marca fora da Europa. Até então, o equipamento era fabricado apenas na Suécia, onde fica a sede da Volvo.

A linha de produção já está pronta para funcionamento e tem capacidade produtiva anual de 13 mil caixas por turno. Atualmente, de acordo com a companhia, a demanda pelo equipamento gira em torno de 11 mil unidades. Os motores de 11 litros equipam uma das linhas de caminhões da Volvo e também os ônibus pesados da empresa. A expectativa da marca é de que eles comecem a ser produzidos na próxima semana. Os motores e as caixas de câmbio vão equipar os veículos que passam a ser produzidos no padrão de emissão de poluentes Euro 5, obrigatório para as montadoras brasileiras a partir de 2012.

## **Reajuste**

A Volvo não informa o peso das novas linhas de produção nos preços que serão repassados ao consumidor. De acordo com a montadora, os novos equipamentos fazem parte de uma série de processos que serão adotados para o Euro 5, que, somados, levarão a um custo maior dos caminhões. A expectativa é de um encarecimento entre 10% e 15% nos preços totais dos veículos a partir de 2012.

Com isso, as vendas para o ano que vem são encaradas com resguardo pela companhia. O mesmo ocorre com o funcionamento do novo padrão de poluentes. “A oferta de combustível ainda é uma dúvida. E, nas vendas, prevemos que o primeiro trimestre deve apresentar números menores do que aqueles que temos tradicionalmente”, diz Nilton Roedel, diretor da divisão de powertrain da Volvo.

## **Empresa ampliará área de pintura em 2012**

Com o início da operação das novas linhas de equipamentos e os olhos já atentos à vinda do Euro 5 em 2012, a Volvo passa a dar atenção a outros projetos e também a movimentos do mercado.

No ano que vem, começam as obras para ampliação da unidade de pinturas de cabines, envolvendo investimentos de R\$ 80 milhões. A conclusão deste projeto é esperada para 2013. A Volvo não divulga as expectativas de aumento na produtividade da área.

Para os próximos anos, o que também vai demandar esforços da companhia é a briga com a concorrência. Dentro de até cinco anos, pelo menos duas novas montadoras de caminhões devem se instalar no país: a americana Paccar, que deverá estar instalada

até 2013 em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, e a chinesa Sinotruk, que tem boas possibilidades de se instalar também no Paraná já a partir de 2012.

Perguntado sobre o movimento dos novos – e próximos – concorrentes, o presidente da Volvo para América Latina, Roger Alm, respondeu rapidamente “We’re Volvo” (“Nós somos a Volvo”). A explicação dada por ele na sequência foi no sentido de que a marca já tem um bom espaço no mercado, o que lhe daria certa segurança, além de que não caberia a ele comentar as ações dos concorrentes.

De qualquer forma, ao levar em conta a concorrência e também a oferta do Euro 5 em 2012, Alm citou o crescimento das vendas de caminhões da marca no Brasil no acumulado no ano – 31,5% superior ao mesmo período de 2010 –, ressaltando a importância em manter uma estabilidade nos próximos períodos.

### **Brasil ganha 19 novos milionários por dia**

30/11/2011- Gazeta do Povo

Com a economia em forte expansão, o Brasil vem ganhando em média 19 milionários por dia desde 2007, segundo reportagem da Forbes. De acordo com a revista, esse cenário deverá continuar se repetindo pelos próximos três anos. Os principais responsáveis por esse resultado, segundo a Forbes, são o crescimento do consumo e a alta do Produto Interno Bruto (PIB). Os altos salários pagos a executivos e bancários, que muitas vezes ultrapassam aqueles pagos nos Estados Unidos, também foram apontados como motivos para o salto no número de milionários.

“O Brasil atualmente tem 137 mil milionários [de acordo com a lista de bilionários do mundo da Forbes em 2011] e cerca de 30 bilionários, com 70% da riqueza do país concentrada em São Paulo e no Rio de Janeiro”, diz a revista, que no entanto deixa claro que se trata de milionários em reais, o que equivale a pessoas com patrimônio equivalente a cerca de US\$ 540 mil. “Indivíduos com patrimônio entre US\$ 539 mil e US\$ 2,7 milhões [R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões] formam o grupo de novos milionários”, afirma a Forbes.

A reportagem cita uma conferência de bancos privados da América Latina, ocorrida na semana passada. Nela, Guillermo Morales, chefe de operações da portuguesa Millenium BCP, diz que o consumo no Brasil continua crescendo fortemente, aumentando a fortuna de varejistas, bancos e inúmeras indústrias. “Há muitas companhias emergentes que estão crescendo muito rapidamente, especialmente no varejo, mas também na área de saúde, construção e outras indústrias básicas”, disse.

### **Toyota começa a receber encomendas de carro híbrido plug-in**

30/11/2011- Gazeta do Povo

A Toyota começará a receber encomendas de seu primeiro carro híbrido plug-in, o Prius PHV, nesta terça-feira no Japão, promovendo o veículo como o veículo verde mais prático do mundo.

Ao anunciar a produção antes do Salão do Automóvel de Tóquio nesta semana, a Toyota disse que o Prius PHV recarregável custará a partir de 3,2 milhões de ienes (41 mil dólares) no Japão, mais do que havia previsto há dois anos, porém menos do que

o carro elétrico Leaf, que a Nissan vende por 3,76 milhões de ienes antes de subsídios.

O vice-presidente-executivo da Toyota, Takeshi Uchiyamada disse que uma dona de casa que testou o carro em Toyota City durante três meses percorreu 249 quilômetros com um litro de gasolina

Com os incentivos do governo japonês, o Prius PHV custará 2,75 milhões de ienes, disse a Toyota.

O novo modelo acrescenta uma função externa de carregamento e mais baterias ao Prius para dar mais autonomia só com eletricidade. O carro tem baterias de íon-lítio que podem ser carregadas em 90 minutos a 200 volts. As baterias serão fabricadas em joint-venture com a Panasonic.

A Toyota planeja vender 60 mil unidades do Prius PHV por ano mundialmente, sendo entre 35 mil e 40 mil delas no Japão, onde as entregas começarão em 30 de janeiro.

O carro será vendido na próxima primavera nos Estados Unidos a partir de 32 mil dólares e a partir do verão na Europa, por 37 mil euros na Alemanha. Os preços vão variar de um mercado para outro, avisou a companhia.

Como também podem andar com gasolina, os híbridos plug-in eliminam a limitação de alcance dos modelos totalmente elétricos. O Leaf da Nissan tem um alcance de 160 quilômetros, que cai significativamente quando o ar condicionado está ligado.

A Toyota disse que o Prius PHV pode fazer 26,4 quilômetros usando só o motor elétrico, fazendo pequenos percursos com emissão zero. Com a bateria totalmente carregada e o tanque de gasolina cheio, o carro pode teoricamente viajar mais de 1.000 quilômetros sem precisar reabastecer. Com energia elétrica e modo híbrido combinados, o carro faz 61 quilômetros por litro.

Para testar a viabilidade do veículo, a Toyota alugou mais de 600 Prius PHVs desde o ano passado, principalmente a governos e empresas no Japão, EUA e Europa.

O vice-presidente-executivo da Toyota, Takeshi Uchiyamada disse que uma dona de casa que testou o carro em Toyota City durante três meses percorreu 249 quilômetros com um litro de gasolina. Ela usou o veículo principalmente em percursos curtos, recarregando a bateria do automóvel toda a vez que retornava para casa.

## **Presidente da Nissan pede ação contra valorização do iene**

30/11/2011- Valor Econômico

O presidente executivo da Nissan Motor Co., Carlos Ghosn, defendeu hoje uma intervenção por parte do governo japonês com vistas a impedir que o iene se valorize ainda mais frente ao dólar americano e outras moedas internacionais.

O executivo afirmou que o governo deveria “desenhar uma linha na areia” e vender ienes a fim de evitar uma nova onda de valorização da moeda japonesa.

## Produção de aço será recorde este ano

30/11/2011- Valor Econômico

O Instituto Aço Brasil (IABr) reduziu a previsão de produção de aço bruto para 35,3 milhões de toneladas este ano, 1 milhão a menos que a previsão feita em agosto. Apesar de considerar que este está sendo "um ano difícil para a indústria do aço brasileira", essa é uma previsão de recorde de produção. No ano passado foram fabricados no Brasil 32,9 milhões de toneladas, o que significa que em 2011 a produção será 7,29% maior.

As importações foram estimadas pelo IABr em 3,7 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 37,9% frente ao ano passado. Na comparação com a previsão anterior do IABr, feita em agosto, houve crescimento de 300 mil toneladas. Em valor, as importações devem fechar em US\$ 4,4 bilhões, 20% abaixo de 2010.

As exportações deverão totalizar 10,7 milhões de toneladas em 2011, 19,4% acima do observado em 2010. A projeção anterior era de vendas ao exterior de 12,1 milhões de toneladas. Em termos de valor, as exportações deverão fechar o ano com US\$ 8,3 bilhões, 43,1% acima de 2010.

O consumo aparente de aço deverá ficar em 25 milhões de toneladas este ano, 4,3% menor que o observado no ano passado. A projeção do IABr aponta para vendas internas de 21,5 milhões de toneladas em 2011, o que representa um crescimento de 3,8% em relação a 2010, mas, segundo o instituto, o patamar ainda está abaixo do nível alcançado antes da crise de 2008.

Para 2012, a previsão é de alta de 6,3% na produção sobre as 35,26 milhões de toneladas deste ano.

## Dólar cai 1%, após notícia de redução no depósito compulsório chinês

30/11/2011- Valor Econômico

O dólar, que já havia iniciado a quarta-feira no território negativo, acentuou a queda ante o real com a notícia de que o governo chinês cortou a taxa de depósito compulsório exigida dos bancos. Trata-se do quarto pregão consecutivo de declínio da moeda americana.

Por volta das 9h45, o dólar comercial tinha desvalorização de 1,13%, cotado a R\$ 1,829 na venda e a R\$ 1,827 na compra. Na mínima, registrou R\$ 1,826.

No mercado futuro, o contrato com vencimento em janeiro de 2012, que já concentra a maior liquidez, tinha queda de 1,04%, a R\$ 1,841. O contrato de dezembro, que expira hoje, recuava 1,05%, a R\$ 1,826.

No mercado externo, o Dollar Index, que mede o desempenho da moeda americana em relação a outras seis divisas, operava estável, aos 79,08 pontos. O euro registrava leve alta de 0,08%, a US\$ 1,332.

Ontem, os ministros europeus das Finanças decepcionaram os mercados, já que adiaram uma ação nas principais questões financeiras - como o conceito de uma união

fiscal mais próxima para garantir mais disciplina orçamentária - até encontro de líderes na próxima semana em Bruxelas.

## **Dieese: Taxa de desemprego cai para 10,1% em outubro**

30/11/2011- Valor Econômico

A taxa de desemprego recuou de 10,6% em setembro para 10,1% em outubro, de acordo com levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade, divulgado nesta quarta-feira. O contingente de desempregados no conjunto das sete regiões pesquisadas (regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal) no mês passado foi estimado em 2,24 milhões de pessoas, 122 mil a menos do que o registrado no mês anterior.

A taxa de desemprego diminuiu em seis das sete regiões pesquisadas. Em São Paulo, baixou de 10,6% em setembro para 9,9% em outubro. O menor índice foi registrado em Belo Horizonte, onde a taxa recuou de 6,4% para 6% em igual intervalo. Apenas em Salvador houve elevação, com a taxa subindo de 15,8% em setembro para 15,9% em outubro.

No período, a indústria contratou 44 mil pessoas, enquanto o setor de serviços abriu 78 mil vagas. Já o comércio reduziu em 13 mil postos o quadro de funcionários, a construção cortou 19 mil vagas, e os outros setores dispensaram 24 mil trabalhadores.

### **Renda**

Em setembro os rendimentos médios dos ocupados no conjunto das sete regiões pesquisadas cresceram 1%, para R\$ 1.387, enquanto os rendimentos dos assalariados tiveram alta de 1,8% no mesmo mês, para R\$ 1.445.

## **Trabalhadores se manifestam no ABC por desoneração da PLR**

30/11/2011- Valor Econômico

Milhares de trabalhadores se reuniram na manhã desta quarta-feira na via Anchieta, no ABC paulista, para protestar contra a incidência de imposto de renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). "Esse é um caso clássico de bitributação. Quando um empresário recebe dividendos de participações que possui, o imposto de renda não é cobrado", explicou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Além do sindicato de Nobre, organizam o movimento os sindicatos dos Metalúrgicos de São Paulo, Mogi das Cruzes e Região; dos Bancários de São Paulo; dos Químicos e Plásticos de São Paulo; e dos Químicos do ABC. Juntas as entidades representam cerca de 650 mil trabalhadores.

Amanhã, quinta-feira, os dirigentes desses sindicatos vão se encontrar em Brasília com o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS), e com Gilberto Carvalho, ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência. Eles apresentarão proposta de tributação "provisória" para a PLR até que o Congresso decida a respeito de sua desoneração. Os representantes sindicais cogitam novas manifestações caso suas propostas não sejam atendidas.

Segundo cálculos das entidades, a nova proposta desonera a PLR dessas bases em R\$ 1,6 bilhão. "É dinheiro na economia do país. Essa é uma reivindicação que pode ser abraçada por todo trabalhador que recebe PLR", disse Juvandia Moreira, do Sindicato dos Bancários de São Paulo. "A renda dos trabalhadores aumentou e a tabela de imposto de renda não foi reajustada. Mais gente tem pago mais imposto", diz Paulo Lage, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC.

## Relações sociais e institucionais no IFRS

30/11/2011- Valor Econômico

As empresas, qualquer que seja seu tipo societário e seu porte, mantêm relações jurídicas com diversos públicos (stakeholders), como bem apresentado pela teoria contratual da firma. Além dos evidentes contratos celebrados com os sócios (acionistas ou quotistas) e com os administradores, as empresas celebram, cotidianamente, acordos na esfera privada, como são os casos dos fornecedores e dos clientes, e na esfera pública, cujos exemplos são os trabalhadores, os órgãos reguladores do Estado e a coletividade de uma maneira geral. Assim, como nos contratos interna corporis (relação societária) e nos de natureza privada (relação mercantil), também nas relações sociais (trabalhistas) e nas relações institucionais (reguladoras) as demonstrações financeiras são um destacado instrumento de manutenção, garantia e execução de direitos; o que implica diversos impactos jurídicos da adoção do padrão internacional de contabilidade (IFRS), ocorrida no Brasil a partir da Lei nº 11.638, de 2007, com a disciplina contábil ditada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

No que diz respeito às relações trabalhistas, as demonstrações contábeis destinam-se, dentre outras coisas, a informar os empregados da empresa sobre a situação econômico-financeira da sua fonte de emprego e renda, além da capacidade de absorver mais mão de obra ou de, ao menos, garantir os pontos de trabalho já criados. A mais importante utilização da contabilidade nas relações de emprego talvez seja para o acordo de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa - PLR, tal como disciplinado pela Lei nº 10.101, de 2000. A começar pelos "mecanismos de aferição das informações pertinentes ao cumprimento do acordado" (artigo 2º, parágrafo 1º da Lei nº 10.101, de 2000), a relevância do julgamento da administração, característica fundamental dos IFRS, exige não só a divulgação dos números, mas a sua clareza na explicação dos critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis.

Deve ser ressaltado que a lucratividade não é o único critério que as empresas estão autorizadas a adotar para a definição dos valores devidos a título de PLR, podendo ser utilizados, dentre outros, "índices de produtividade" e "programas de metas" (artigo 2º, parágrafo 1º, I e II da Lei nº 10.101, de 2000). Se considerada a lucratividade, os mesmos lançamentos contábeis que influenciam na formação dos dividendos impactaram a remuneração dos empregados. Ocorre que, mesmo o acordo considerando o faturamento como critério para o PLR, o julgamento da administração será decisivo para a definição do valor devido aos trabalhadores, especialmente em empresas que atuam no setor de incorporação imobiliária e de concessão de serviços públicos.

### ***As demonstrações financeiras são garantias e execuções de direito***

Aliás, neste último caso, verificam-se impactos dos IFRS em relações jurídicas públicas e coletivas, como é o caso do contrato triangular entre o Estado (titular do

serviço público), a concessionária (prestadora, por delegação, do serviço público) e o usuário do serviço público. A fixação e o reajuste da tarifa dos serviços públicos concedidos, normalmente, tomam por base informações contábeis; considerando que importantes contratos administrativos de concessão de serviço público foram firmados à época da vigência do texto original da Lei nº 6.404, de 1976 - LSA, no tocante às demonstrações financeiras, a adoção dos IFRS provoca profundas alterações na execução das cláusulas desses contratos administrativos, inclusive na determinação da tarifa; por esse motivo, os órgãos reguladores das concessões de serviços públicos não adotam integral e incondicionalmente os IFRS como padrão da "contabilidade regulatória", e isso com fundamento no artigo 177, parágrafo 2º da LSA, com a redação dada pela Lei nº 11.941, de 2011. Veja-se o exemplo da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) por meio da Resolução Normativa nº 396, de 2010, foi instituída a contabilidade regulatória, sendo mantida a obrigatoriedade de diversos documentos específicos, como a Estrutura do Plano de Contas, as Instruções Contábeis e o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (artigo 2º da RN Aneel nº 396, de 2010).

Como se vê, os impactos jurídicos da adoção dos IFRS não se limitam ao conflito de agência, isto é, à relação entre os proprietários e os gestores das empresas. Praticamente todos os usuários da contabilidade (stakeholders) sofrem os efeitos do julgamento da administração. Tais impactos jurídicos são sentidos, inclusive, nas relações de ordem pública da empresa

## Desembolsos do Cartão BNDES no Paraná aumentam em 2011

30/11/2011- Agência CNI

**Curitiba** - O volume de recursos desembolsados no Paraná pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) por meio do Cartão BNDES entre janeiro e setembro de 2011 foi 81% superior ao volume desembolsado no mesmo período de 2010. De acordo com levantamento divulgado pelo banco, os usuários do cartão captaram R\$ 481 milhões nos primeiros nove meses de 2011 contra R\$ 263 milhões no ano passado. O volume de operações com o cartão BNDES também aumentou neste período passando de 21.801, em 2010, para 37.114 este ano, uma variação de 70%.

Outras linhas de crédito do banco também tiveram aumentos significativos no Paraná. O número de operações do BNDES Automático aumentou 23% em relação ao ano passado, da mesma forma o Finame marcou alta de 33% no período.

Segundo o consultor técnico da [Federação das Indústrias do Estado do Paraná \(FIEP\)](#) na área de captação e fomento, Eduardo Kossovski, estes resultados são reflexo da atuação de entidades como a FIERP, que trabalham para difundir estas ferramentas de crédito entre os empresários. Para efeito de comparação, na média nacional, o volume total de recursos desembolsados pelo BNDES entre janeiro e setembro caiu - 28% em relação a 2010. No Paraná, esta variação foi de apenas - 2%.

Dentre as ações empreendidas pela FIEP para facilitar o acesso das empresas às linhas de financiamento do banco, estão os seminários de crédito promovidos em diversas regiões do estado. Nessas reuniões são apresentadas as melhores opções de crédito do mercado e as formas de acessá-las. Este ano já foram realizados seminários nas cidades de Irati, Guarapuava, União da Vitória, Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Toledo, Cascavel, Foz do Iguaçu, Nova Esperança, Astorga e Campo Mourão.

Nas próximas semanas serão realizados seminários em Curitiba, Ponta Grossa e São José Pinhais.

Quando avaliado o porte das empresas beneficiadas, nota-se alta nos desembolsos para as micro e pequenas empresas do Paraná de 12%. Ao longo dos três primeiros trimestres de 2011 setor industrial captou R\$ 1,8 bilhão junto ao BNDES, ficando atrás somente do setor de infraestrutura, que captou no período R\$ 2,8 bilhões.

**CARTÃO BNDES** - Uma das modalidades de crédito de maior capilaridade junto aos empresários, o cartão BNDES assemelha-se a um cartão de crédito comum de pessoa física, porém com um limite pré-aprovado de até R\$ 1 milhão que pode ser pago em até 48 meses com taxas fixas de 0,97% ao mês (outubro/2011). Uma das grandes vantagens do cartão BNDES é que as empresas não precisam contratar novos empréstimos a cada operação. "As micro e pequenas empresas conseguem ter financiamento a taxas equivalentes a médias e grandes empresas", afirma Kossovski.

Outra vantagem para os clientes do Cartão BNDES, conquistada recentemente por meio da articulação da FIEP, é a parceria com a empresa Electrolux, que colocou seus produtos a venda, direto da fábrica, com descontos de até 30% para compras feitas com o Cartão BNDES. "É uma ação muito interessante. Trata-se de uma empresa paranaense promovendo uma campanha nacional para fomentar o uso do cartão", observa Kossovski.

## Volvo prepara investimento para o Brasil

30/11/2011- Newsletter Automotive Business

A Volvo já planeja o pacote de investimentos para o próximo triênio, que vai superar os US\$ 250 milhões do ciclo anterior. O novo programa deve ser anunciado no primeiro trimestre do próximo ano, quando a montadora já terá uma amostra do comportamento das vendas.

Este ano a montadora encerra os investimentos iniciados em 2009. Em 2011 o aporte foi distribuído em R\$ 80 milhões para ampliar as instalações de pintura, R\$ 15 milhões para a infraestrutura e R\$ 25 milhões para nacionalizar o câmbio automatizado Ishift e o motor de 11 litros. Um adicional de R\$ 50 milhões foi destinado à instalação de um depósito de peças.

Apesar da crise econômica internacional, que reduziu o crescimento do mercado no fim deste ano, a companhia comemora resultado recorde até outubro. Os emplacamentos de caminhões da marca aceleraram 31%, com alta de 23% na linha de pesados F e de 60% na de médios e semipesados VM. No mesmo período, o mercado nacional acelerou 16%. Mesmo sem o volume de antecipação das compras esperado para o fim do ano, por conta do Proconve P7, nova legislação de emissões para veículos a diesel, a empresa afirma ter obtido resultados positivos na Fenatran, feira dos transportes realizada em São Paulo.

"A receptividade do Euro 5 foi muito maior do que esperávamos. Brasileiro gosta de tecnologia e descobrimos que tínhamos mais medo do que o mercado", analisa Bernardo Fedalto, gerente de vendas da linha F. Segundo ele, os clientes estão

seguros em relação à legislação. Com isso, a companhia não prevê retração para o ano que vem mas estabilidade, com possibilidade de um crescimento pequeno.

## **Década de expansão**

Roger Alm, presidente da companhia para o Brasil (foto), afirma que é importante ter uma estratégia pronta caso o abalo na economia internacional estremeça o mercado brasileiro. No entanto, não é essa a aposta do executivo. "Nossa perspectiva é muito positiva para o continente e principalmente para o Brasil. Esperamos uma década de crescimento", acredita. A expectativa não é grande sem motivo. Recentemente o País conquistou o posto de primeiro mercado mundial da companhia para caminhões.

## **Projeto de Lei - Câmara aprova presença obrigatória de advogado em ações trabalhistas**

30/11/2011- Notas COAD

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou nesta terça-feira (29/11), em caráter conclusivo, o Projeto de Lei [3392/04](#), da ex-deputada Dra. Clair (PR), que torna obrigatória a presença de advogado nas ações trabalhistas e fixa os [honorários de sucumbência](#) na Justiça do Trabalho. A proposta segue agora para o Senado, a não ser que haja recurso para votação no Plenário da Câmara.

O relator, deputado Hugo Leal (PSC-RJ), apresentou parecer em favor da proposta. O deputado Fabio Trad (PMDB-MS) também defendeu a medida: "Se o advogado é essencial para a Justiça, como estabelece a Constituição, como ele vai ser prescindível no momento do pedido à Justiça? Não há privilégios corporativos defendidos neste projeto", disse.

O deputado Roberto Freire (PPS-SP) argumentou que a medida deverá prejudicar o acesso amplo à Justiça do Trabalho e defendeu a rejeição da proposta. "Os advogados no Brasil sempre gozaram de privilégios. Isso está acabando. A Justiça do Trabalho ousou inovar ao permitir seu acesso sem presença de advogado. Esse projeto quer voltar ao monopólio do advogado. Isso não é o que mais bem atende à cidadania", afirmou.

Para Fabio Trad, contudo, a medida beneficia a população de baixa renda. "O cidadão que ingressa na Justiça litiga contra alguém e esse alguém será assistido por um advogado. Se esse advogado usar termos técnicos, complexos, o cidadão pobre ficará prejudicado. As forças não estarão equiparadas. Os argumentos técnicos usualmente determinam o êxito da causa", explicou.

FONTE: Agência da Câmara dos Deputados

## **Décimo Terceiro Salário - Prazo legal para pagamento da 1ª parcela termina hoje, dia 30/11**

30/11/2011- Notas COAD

Entre os meses de fevereiro e novembro de cada ano, o empregador deve pagar de uma só vez, como adiantamento da Gratificação de Natal, metade do salário recebido pelo respectivo empregado no mês anterior.

Entretanto, o empregador não está obrigado a pagar a 1ª parcela no mesmo mês a todos os seus empregados, podendo pagá-la em meses diversos, desde que até 30 de novembro do respectivo ano, devendo ser antecipada esta data quando não for dia útil.

O 13º Salário é devido a todos os empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, aos trabalhadores rurais, trabalhadores avulsos e aos empregados domésticos.

O empregador que deixar de efetuar o pagamento, a título de adiantamento do 13º Salário, entre os meses de fevereiro e novembro de cada ano fica sujeito à multa de R\$ 170,26 por empregado prejudicado, dobrada no caso de reincidência.

## **Fator Previdenciário - Leonardo Rolim diz que Fator Previdenciário só serve para diminuir o valor dos benefícios**

30/11/2011- Notas COAD

O Fator Previdenciário não cumpriu o objetivo para o qual foi instituído, que era o de fazer com que os trabalhadores se aposentassem mais tarde. Ele só serviu para diminuir o valor dos benefícios. A Observação é do secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência, Leonardo Rolim, durante audiência pública na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, na manhã desta terça-feira (29).

Rolim lembrou que a Previdência Social urbana vem apresentando superávit, mas que esse desempenho não se manterá no futuro por causa do envelhecimento da população. "Precisamos pensar na sustentabilidade do sistema. Não consideramos o Fator Previdenciário uma política pública boa; ela é ruim para o país e ruim para o trabalhador", ressaltou o secretário.

O Fator Previdenciário é uma fórmula que, teoricamente, retarda as aposentadorias, uma vez que quanto mais cedo o trabalhador se aposenta, menor é o valor do benefício. Alternativas ao Fator Previdenciário é o tema da audiência. Rolim informou que não há uma proposta fechada do Governo como alternativa ao fator, e é por isso mesmo que é necessário debater o assunto com a sociedade.

No que diz respeito à majoração dos benefícios com valor superior a um salário mínimo, o secretário mostrou que, para cada 1% de aumento real, o impacto das contas previdenciárias é de R\$ 1,3 bilhão. Como há uma sugestão de aumento de 6% para o ano que vem, o impacto seria de R\$ 8 bilhões.

FONTE: INSS

## Contribuição Sindical - Trabalho discute substituição do imposto sindical por contribuição negocial

30/11/2011- Notas COAD

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço público realiza hoje audiência pública para discutir com centrais sindicais e confederações a viabilidade da criação de uma contribuição negocial e a extinção do chamado imposto sindical.

A iniciativa do debate é do deputado Augusto Coutinho (DEM-PE). De acordo com Coutinho, a alternativa mais apropriada seria entidades sindicais cobrarem contribuição definida em assembleia geral vinculada à negociação coletiva, pois os trabalhadores e empregadores também aprovariam nas respectivas assembleias o valor da contribuição.

"É essencial o fortalecimento dos sindicatos para que a representação seja efetiva nas negociações de importância laboral e econômica para a sociedade brasileira." De acordo com Coutinho, também será discutido o problema dos sindicatos de fachada, "que não representam efetivamente os trabalhadores, mas cobram suas contribuições veementemente", enfatizou o deputado.

Foram convidados:

- o presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Antônio de Oliveira Santos;
- o representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI) Adauto de Oliveira Duarte;
- o presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, Luiz Carlos Trabuco Cappi;
- o presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah;
- o presidente da Força Sindical, deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP);
- o presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores, José Calixto Ramos;
- o presidente Central Geral dos Trabalhadores do Brasil, Antônio Neto;
- o presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, Wagner Gomes;
- o representante da Central Única dos Trabalhadores (CUT) Jailson Cardoso;
- a presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Kátia Abreu;
- o assessor Parlamentar da Federação de Empregados em Estabelecimentos de Serviços da Saúde do Rio de Janeiro, Jorge Barreto;
- o coordenador nacional do Fórum Sindical dos Trabalhadores, José Augusto da Silva Filho.

A audiência será realizada às 14h30, no Plenário 14.

FONTE: Agência Câmara